



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro
INVESTE RIO
Agência de Fomento

www.investerio.com.br

Kasinski investirá R\$ 20 milhões em fábrica de motos elétricas no Rio

Produção incluirá bicicletas e 'scooters'. Serão criados 150 empregos diretos

Rennan Setti

• A fabricante de motos Kasinski anunciou ontem que começará a construir, até o fim do ano, no Estado do Rio, a primeira fábrica brasileira de bicicletas, scooters e motocicletas movidas a energia elétrica. A empresa decidirá até o fim do mês qual município receberá a unidade, mas, segundo o presidente da Kasinski, Claudio Rosa Junior, o mais provável é que este seja Sapucaia, na divisa com Minas Gerais. O prefeito do município, Anderson Zanon, esteve presente no anúncio da montadora. O investimento no Estado do Rio foi antecipado pela coluna Negócios & Cia, do GLOBO.

A empresa vai investir inicialmente R\$ 20 milhões e espera gerar 150 empregos diretos. O objetivo é fabricar dez mil veículos por mês de uma linha de sete produtos e faturar R\$ 30 milhões ao fim de um ano. A produção começará já no início de 2011 — meses antes de a fábrica ficar pronta —, em uma linha de montagem temporária. Parte do custo da obra será financiado pela agência estadual de fomento Investe Rio, mas o negócio ainda não está fechado.

Vmag vai transferir fábrica do Sul para Três Rios

O que atraiu a montadora para o estado, segundo o presidente, foram os incentivos fiscais. Tanto Sapucaia quanto Petrópolis — outro possível local de instalação da fábrica é o distrito de Posse — estão entre os 51 municípios que, pela lei estadual 5.636, de janeiro deste ano, recolhem 2% de ICMS das empresas que lá se fixam, em vez dos 18%.

— Além da Copa do Mundo, das Olimpíadas e dos incentivos fiscais, também teve grande influência em nossa decisão o empenho do governo estadual em



CLAUDIO ROSA, presidente da Kasinski, diz que a redução do ICMS pesou na decisão pelo Estado do Rio: "Foi a cereja do nosso bolo"

Emprego industrial cresce

Alta de 0,5% em junho foi a sexta seguida

• O emprego na indústria brasileira cresceu 4,9% em junho em relação ao mesmo mês do ano passado — na maior alta desde o início da série histórica, em janeiro de 2001 —, divulgou ontem o IBGE. Segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes), na comparação com maio, o emprego na indústria aumentou 0,5% em junho, na sexta elevação consecutiva. No primeiro semestre, o emprego no setor acumulou alta de 2,4%.

Na comparação com junho do ano passado, todas as regiões pesquisadas tiveram aumento do emprego e 14 dos 18 setores contrataram. A indústria do Rio de Janeiro registrou alta de 8,6% no emprego. Entre os setores, os destaques na comparação anual foram máquinas e equipamentos (9,5%), produtos de metal (9,8%) e alimentos e bebidas (3%).

apoiar os veículos elétricos. Isso foi a cereja do nosso bolo — completou Claudio Rosa Junior.

Após as conversas com a Kasinski, o governo baixou o decreto 42.569, de julho deste ano, determinando que a alíquota de ICMS para qualquer fabricante de veículos elétricos passaria a

ser de 4% em todo o estado. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Júlio Bueno, o Rio quer se tornar o "estado das bicicletas" e dos veículos elétricos. Mas a fábrica da Kasinski ficará em município com a alíquota menor, de 2%.

Também atraída pelos impos-

tos baixos, a fabricante de scooters Vmag vai fechar sua linha de montagem no município gaúcho de Santa Cruz do Sul para instalá-la, em setembro, na cidade fluminense de Três Rios. Segundo o diretor comercial da Vmag, Altamir dos Santos, será investido R\$ 1 milhão. A fábrica vai empregar 50 trabalhadores para produzir 1.500 motos por mês. A fabricante de bicicletas elétricas Electra Bike já está instalada em Jacarepaguá, no Rio.

Modelos elétricos terão preço similar aos convencionais

A Kasinski, que já atua há dez anos no Brasil, foi comprada em 2009 pelos chineses da CR Zongshen. Tem uma fábrica em Manaus e afirma ter respondido por 17,6% do mercado de motos entre 110 e 650 cilindradas no primeiro trimestre de 2010.

Entre os veículos que serão produzidos no Estado do Rio, uma das bicicletas vai custar R\$ 1.490 e uma das scooters, R\$ 5.290. Segundo a empresa, são preços similares aos dos veículos a combustão para atrair consumidores. ■